



ID: 74171163

22-03-2018

Câmara Municipal do Funchal abre hoje concurso para obra que deve começar no início do verão

Remodelar 'Museu de História Natural'

Intervenção tem um investimento global de um milhão e 40 mil euros e deverá ser executada num prazo previsto de 10 meses.

INVESTIMENTO

Sofia Lacerda

sofialacerda@jm-madeira.pt

A Câmara Municipal do Funchal vai cumprir a promessa de remodelar o 'Museu de História Natural', ainda este ano. Para tal, irá aprovar hoje, na reunião semanal, a abertura do procedimento concursal público internacional com vista a concretizar essa obra.

Essa intervenção, que tem sido sucessivamente adiada, está prevista começar no início do verão e prolongar-se durante 10 meses. Conta com cofinanciamento comunitário no âmbito do Programa Madeira 14-20, para um investimento de 1,04 milhões de euros.

A requalificação está dividida em duas fases, sendo que a primeira irá incidir no património edificado do Palácio de São Pedro (onde está instalado o museu) e potenciar uma reorganização museológica. Para o efeito, será aberto hoje o procedi-

mento para a realização de um concurso limitado por prévia qualificação. Na forja, fica a segunda fase do projeto, que vai passar pela revisão e adição do espólio museológico, aplicação de uma nova metodologia científica e por uma modernização de galerias, com especial atenção à vertente multimédia.

RESPEITAR ESTRUTURA ORIGINAL

De acordo ainda com o que o JM conseguiu apurar, o Palácio de São Pedro é um edifício com o estatuto de interesse público e o projeto da autarquia do Funchal "conserva a possibilidade de, perante uma futura alteração das suas funções, como aconteceu ao longo da sua existência, poder apresentar, com a mesma forma original, os espaços que presentemente o constituem".

Com esse intuito, "a intervenção prende-se com a recuperação e restauro das zonas que ainda apresentam capacidade estrutural e acabamentos originais". Por outro lado, "nas restantes zonas propõe-se uma reestruturação dos espaços, de modo a permitir dotar o edifício de novos compartimentos e acessos, bem como à normal circulação de



O Museu de História Natural do Funchal é uma construção dos finais do século XVIII.

peçoas no edifício, incluindo de pessoas com mobilidade condicionada".

INVESTIMENTO NA CULTURA

O presidente da autarquia, Paulo Cafôfo, congratula-se pelo cumprimento do compromisso que tinha assumido e lembra que o atual exe-

cutivo "tem encarado sempre a cultura como um fator incontornável de desenvolvimento. E este é um exemplo que nos permite, mais uma vez, recuperar a nossa memória histórica, enquanto comunidade, e promover, igualmente, a atratividade turística".

O edil avançou ainda que este in-

vestimento vai cobrir "necessidades de recuperação, restauro e conservação, à luz das modernas exigências dos espaços de visita ao público, mas privilegiar, igualmente, valências que se querem ver reforçadas, nomeadamente na área da investigação, que é uma das imagens de marca deste museu". **JM**

JM

FUNDADO 2015



FOTO: JOANA SOUSA

EMIR SOCORREU DUAS MIL VÍTIMAS EM 2017

Em média, são mais de cinco casos de urgência por dia que envolvem a Equipa Médica de Intervenção Rápida na Madeira. O JM revela as contas no dia do 19.º aniversário da EMIR. *pág. 11*

Viagens acima de 400 euros

Voltou o calvário para quem quer entrar ou sair da Região durante a Páscoa. A média das tarifas ultrapassa largamente os 400 euros e a TAP já esgotou todos os lugares do dia 2 de abril. *pág. 19*



Capela da Boa Viagem de uso cultural

CMF reabre espaço na Zona Velha no verão como galeria intimista ■ Autarquia abre hoje o concurso para o Museu de História Natural. *págs. 5 e 27*

Jorge Carvalho na África do Sul e na Venezuela

O governante com a tutela das Comunidades visita a África do Sul no início de abril. No final do mês desloca-se à Venezuela. *pág. 3*

Ainda faltam mais de 100 enfermeiros

Sindicato volta à greve por mais dinheiro e mais profissionais. *pág. 13*